

Área Conceição da Barra

Aviso importante

A utilização desses dados e informações é de responsabilidade exclusiva de cada usuário, não podendo ser imputada à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis a responsabilidade pela sua fidedignidade, utilização e/ou interpretação.

A área de Conceição da Barra encontra-se no interior da Área de Proteção Ambiental (APA) de Conceição da Barra. A Constituição do Estado do Espírito Santo proíbe as atividades de mineração nas Áreas de Proteção Ambiental e atividades concernentes à indústria de petróleo estão inseridas neste contexto.

Introdução

A área de Conceição da Barra, de 12,83km² de extensão, localiza-se no município de mesmo nome, Estado do Espírito Santo. A área inclui, além do antigo campo de Conceição da Barra, os poços 1-FSM-1-ES e 1-FSM-2D-ES.

O antigo campo de Conceição da Barra foi descoberto em 10/10/1987, através da perfuração do poço 9-PSG-1-ES. Nesta área, situada a cerca de 254km de Vitória, ES, foram realizados 36km de linhas sísmicas 2D e perfurados 13 poços. O campo entrou em produção em 07/11/1987 e produziu, até 1993, um volume acumulado de 75 mil m³ (471 mil barris) de óleo de 15°API e 924 mil m³ de gás, a partir de reservatórios situados a cerca de 1450m de profundidade. O campo foi desativado e entregue à ANP em 1998. Os volumes originais de óleo e gás *in situ*, estimados pelo antigo operador, são de 502 mil m³ (3,16 milhões de barris) e 6,73 milhões de m³, respectivamente.

O poço 1-FSM-2D-ES (foz do Rio São Mateus) está situado na área da Plataforma de São Mateus. O início da perfuração ocorreu em 14/08/1991, com término em 03/09/1991, tendo como objetivo os arenitos da Formação Mariricu/Membro Mucuri. A profundidade final atingida foi de 1960m. Foi realizado neste poço apenas um teste de formação, a poço revestido, que o indicou como produtor de óleo e água. Este poço foi reclassificado em 31/10/1991 pelo antigo concessionário como produtor subcomercial de petróleo.

Aspectos Geológicos

A acumulação de óleo e gás do campo de Conceição da Barra ocorre em reservatórios areníticos da Formação Mariricu/Membro Mucuri. Tal acumulação possui forma dômica, alongada na direção NNW-SSE. A oeste é limitada por uma falha de direção NNE-SSW, que controla estruturalmente a acumulação. Ao sul, o limite se dá pelo mergulho das próprias camadas-reservatório, ao norte, o controle da acumulação é diagenético, pois os arenitos, mesmo dentro da zona de óleo, apresentam-se fechados, sem porosidade, não havendo condições de produção. A leste, a acumulação é controlada pelo adelgaçamento da seção arenosa e, novamente, pela perda da porosidade, causada pela diagênese.

Os reservatórios são dados por arenitos siliciclásticos depositados em ambiente deltáico, interdigitados com folhelhos, carbonatos e anidritas, que representam curtos períodos de transgressão marinha. O arenito é constituído por

grãos de quartzo subarredondados de granulação de média a muito grossa, por vezes apresentando zonas piritosas e micáceas.

Indícios de Hidrocarbonetos

Poço 1-CB-3-ES

Este poço apresentou indícios de hidrocarbonetos em amostras de calha nas seguintes profundidades:

- 1065m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura, quase imperceptível, e corte imediato;
- de 1068m a 1077m: arenito com fluorescência esparsa castanho-escura e corte imediato;
- 1080m: arenito com fluorescência esparsa e corte imediato;
- de 1083m a 1104m: arenito com fluorescência pontual e corte imediato;
- de 1206m a 1215m: calcarenito com fluorescência total castanho-escura e corte imediato; calcilito com fluorescência pontual e corte imediato;
- de 1269m a 1287m: anidrita localmente manchada com óleo castanho-escuro, com fluorescência castanho-escura e corte imediato a moderado;
- de 1272m a 1293m: arenito com fluorescência castanho-escura e corte imediato.

Poço 3-CB-4-ES

Este poço apresentou indícios de hidrocarbonetos em amostras de calha nas seguintes profundidades:

- de 1257m a 1275m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- de 1287m a 1299m: arenito com fluorescência esparsa castanho-escura e corte imediato;
- de 1509m a 1530m: arenito com fluorescência esparsa castanho-escura e corte imediato a moderado;
- de 1533m a 1536m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato.

Poço 3-CB-5-ES

Este poço apresentou indícios de hidrocarbonetos, em amostras de calha, nas seguintes profundidades:

- de 1155m a 1194m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- de 1194m a 1245m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- de 1257m a 1263m: arenito e calcarenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- 1266m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- 1278m: arenito com fluorescência pontual e corte imediato;
- 1296m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- de 1302m a 1305m: arenito com fluorescência esparsa e corte imediato;
- 1308m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- de 1311m a 1314m: arenito com fluorescência esparsa castanho-escura e corte imediato;

- de 1317m a 1320m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- 1323m: arenito com fluorescência esparsa castanho-escura e corte imediato;
- de 1326m a 1347m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- de 1445 a 1461m: arenito com fluorescência esparsa castanho-escura e corte imediato;
- de 1461m a 1485m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato.

Poço 3-CB-12-ES

Este poço apresentou indícios de hidrocarbonetos, em amostras de calha, nas seguintes profundidades:

- de 1218m a 1224m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- 1302m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- 1314m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- 1455m: arenito com fluorescência esparsa e corte imediato.

Poço 7-CB-6-ES

Este poço apresentou indícios de hidrocarbonetos, em amostras de calha, nas seguintes profundidades:

- 1101m: arenito com fluorescência esparsa castanho-escura e corte imediato;
- de 1371m a 1395m: halita com raros grãos manchados de óleo castanho-escuro, fluorescência amarelo-ouro e corte moderado;
- de 1458m a 1479m: arenito manchado de óleo preto/castanho escuro, com fluorescência esparsa castanho-amarelada e corte imediato;
- 1491m: arenito com fluorescência pontual castanho-amarelada e corte imediato.

Poço 7-CB-7-ES

Este poço apresentou indícios de hidrocarbonetos, em amostras de calha, nas seguintes profundidades:

- de 1476m a 1482m: arenito manchado de óleo preto, com fluorescência total a esparsa castanho-amarelada/clara e corte imediato;
- de 1491m a 1497m: arenito com fluorescência esparsa castanho-amarelada e corte imediato;
- de 1500m a 1548m: arenito com fluorescência pontual castanho-amarelada/amarelo-acastanhada e corte imediato;
- 1563m: metamórfica com fluorescência pontual amarelo-clara e corte imediato.

Poço 7-CB-8-ES

Este poço apresentou indícios de hidrocarbonetos, em amostras de calha, nas seguintes profundidades:

- de 1152m a 1209m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- de 1212m a 1215m: arenito com fluorescência esparsa castanho-amarelada e corte moderado;

- 1218m: arenito com fluorescência total castanho-amarelada e corte imediato;
- 1221m: arenito com fluorescência esparsa e corte imediato;
- de 1224m a 1227m: arenito com fluorescência pontual castanho-amarelada e corte imediato;
- 1230m: arenito com fluorescência total castanho-amarelada e corte imediato;
- de 1233m a 1239m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- 1242m: arenito com fluorescência esparsa castanho-escura e corte imediato;
- de 1245m a 1248m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- de 1254m a 1269m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- 1275m: arenito com fluorescência esparsa castanho-escura e corte imediato;
- 1278m: arenito com fluorescência pontual e corte imediato;
- 1281m: arenito com fluorescência esparsa e corte imediato;
- 1284m: arenito com fluorescência pontual e corte imediato;
- 1287m a 1299m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- de 1302m a 1305m: arenito com fluorescência esparsa e corte imediato;
- 1311m: arenito com fluorescência esparsa e corte imediato;
- 1314m: arenito com fluorescência pontual e corte imediato;
- 1317m: arenito com fluorescência esparsa castanho-escura e corte imediato;
- 1323m: arenito com fluorescência pontual e corte imediato;
- 1326m: arenito com fluorescência esparsa e corte imediato;
- de 1332m a 1344m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- de 1350m a 1362m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- 1434m: anidrita com fluorescência pontual castanho-amarelada e corte moderado;
- 1437m: anidrita com fluorescência esparsa castanho-amarelada e corte moderado;
- de 1440m a 1443m: anidrita com fluorescência pontual castanho-amarelada e corte moderado;
- de 1446m a 1449m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- de 1458m a 1470m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- 1473m: arenito com fluorescência esparsa castanho-escura e corte imediato;
- de 1475m a 1482m: arenito com fluorescência total castanho-amarelada e corte imediato;
- de 1485m a 1500m: arenito com fluorescência esparsa de castanho-amarelada a amarelo-ouro e corte imediato;
- de 1491m a 1503m: calcilutito com fluorescência esparsa amralo-acastanhada e corte moderado a provocado;
- de 1503m a 1518m: arenito com fluorescência pontual castanho-amarelada e corte imediato.

Poço 7-CB-9-ES

Este poço apresentou indícios de hidrocarbonetos em amostras de calha nas seguintes profundidades:

- de 1071m a 1194m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte moderado;
- de 1200m a 1224m: calcarenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- de 1218m a 1224m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte moderado;
- de 1266m a 1272m: calcarenito com fluorescência esparsa castanho-escura e corte moderado;
- de 1281m a 1287m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte moderado;
- de 1308m a 1329m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte moderado;
- 1338m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte moderado;
- 1353m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte moderado;
- de 1437m a 1443m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte moderado;
- 1446m: arenito com fluorescência esparsa castanho-amarelada e corte moderado;
- 1448m: arenito com fluorescência total castanho-amarelada e corte imediato;
- 1449m: arenito com fluorescência esparsa castanho-amarelada e corte moderado;
- 1458m: arenito com fluorescência pontual castanho-amarelada e corte imediato.

Poço 7-CB-10-ES

Este poço apresentou indícios de hidrocarbonetos, em amostras de calha, nas seguintes profundidades:

- de 1107m a 1125m: arenito com fluorescência esparsa castanho-escura e corte imediato;
- de 1134m a 1143m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- 1152m: arenito com fluorescência pontual amarelo-escura e corte imediato;
- de 1161m a 1200m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- 1182m: calcilito com fluorescência esparsa castanho-amarelada e corte moderado;
- de 1185m a 1203m: calcilito com fluorescência pontual castanho-amarelada e corte imediato;
- de 1203m a 1212m: arenito com fluorescência esparsa castanho-amarelada e corte imediato;
- 1215m: arenito com fluorescência pontual e corte imediato;
- de 1218m a 1224m: arenito com fluorescência esparsa de castanho-escura a amarelada e corte imediato;
- de 1230m a 1233m: arenito com fluorescência esparsa castanho-escura e corte imediato;
- de 1233m a 1239m: calcarenito com fluorescência esparsa castanho-escura e corte imediato;

- de 1233m a 1245m: calcilutito com fluorescência pontual amarelo-acastanhada e corte moderado;
- de 1233m a 1242m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- 1245m: calcissiltito com fluorescência total e corte moderado;
- 1248m a 1254m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- 1275m: arenito com fluorescência esparsa castanho-amarelada e corte imediato;
- de 1278m a 1293m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- de 1293m a 1296m: anidrita com fluorescência esparsa castanho-amarelada e corte moderado; arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- de 1380m a 1389m: arenito com fluorescência pontual amarelo-clara e corte imediato;
- de 1413m a 1434m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- de 1443m a 1446m: arenito com fluorescência pontual amarelo-clara e corte imediato;
- de 1452m a 1458m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- 1467m: arenito com fluorescência pontual e corte imediato;
- 1474m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato.

Poço 7-CB-11-ES

Este poço apresentou indícios de hidrocarbonetos, em amostras de calha, nas seguintes profundidades:

- de 1260m a 1284m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- de 1323m a 1344m: arenito com fluorescência pontual de castanho-escura a amarelada e corte imediato;
- de 1368m a 1380m: arenito com fluorescência pontual de castanho-escura a amarelada e corte imediato.

Poço 7-CB-13-ES

Este poço apresentou indícios de hidrocarbonetos, em amostras de calha, nas seguintes profundidades:

- de 1053m a 1254m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- de 1254m a 1269m: calcilutito com fluorescência esparsa castanho-amarelada/escura e corte imediato;
- de 1257m a 1263m: arenito com fluorescência esparsa castanho-escura e corte imediato;
- de 1266m a 1281m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;
- de 1284m a 1308m: arenito com fluorescência esparsa castanho-escura e corte imediato;
- de 1320m a 1373m: arenito com fluorescência esparsa castanho-escura e corte imediato;
- de 1380m a 1413m: arenito com fluorescência pontual castanho-escura e corte imediato;

- de 1416m a 1455m: arenito com fluorescência esparsa castanho-escuro e corte imediato;
- de 1458m a 1482m: arenito com fluorescência pontual castanho-escuro e corte imediato;
- 1497m: arenito com fluorescência pontual castanho-escuro e corte imediato;
- 1503m: halita com fluorescência esparsa amarelo-clara e corte imediato.

Poço 1-FSM-2D-ES

Este poço apresentou indícios de hidrocarbonetos em amostras de calha nas seguintes profundidades:

- de 1647m a 1659m: halita com fluorescência pontual castanho-amarelada, corte imediato radial, com alguns fragmentos manchados de óleo castanho-escuro ou preto viscoso;
- de 1857m a 1878m: arenito com fluorescência esparsa castanho-amarelada, corte imediato radial, grãos/fragmentos manchados de óleo preto viscoso;

Testemunhagem

Poço 7-CB-11-ES

Foram testemunhados os seguintes intervalos:

- de 1452m a 1456,5m: intervalo pertencente à Formação Mariricu/Membro Itaunas e Membro Mucuri, onde recuperou-se 4,5m (100%) do trecho testemunhado. A composição deste intervalo, do topo para a base, é a seguinte:
 - 1,60m de anidrita branco-acinzentada, também creme-acastanhada, sacaroidal, impura, argilosa, levemente calcífera e dura;
 - 0,20m de arenito cinza-acastanhado, muito fino, gradando para siltito, muito calcífero, fechado, compacto, sem fluorescência, mostrando corte radial provocado;
 - 1,40m de folhelho de cinza-escuro a acastanhado, muito calcífero, micáceo, de semiduro a duro, com intercalações milimétricas de calcita impura e de anidrita. Apresenta na base do intervalo veios de calcita e estruturas brechoides;
 - 1,30m de siltito cinza acastanhado, micáceo, muito calcífero, duro, com níveis centimétricos de folhelho. Apresenta fluorescência esparsa (de 20% a 30%) castanho-amarelada e corte radial provocado. Nos planos de fratura mostra forte odor de óleo;
- de 1456,5 a 1470,5m: intervalo pertencente à Formação Mariricu/Membro Mucuri, onde recuperou-se 14,0m (100%) do trecho testemunhado. A composição deste intervalo, do topo para a base, é a seguinte:
 - 3,9m de arenito quartzo-feldspático calcífero, de coloração cinza-acastanhado, apresentando granulometria de média a grossa, com grãos subangulares, compacto, com alguns níveis de arenito fino, fechado. Totalmente impregnado de óleo castanho-escuro, viscoso, apresentando fluorescência total castanho-amarelada, corte imediato radial, com exudações de óleo;
 - 0,4m de arenito castanho-escuro, com boa porosidade e impregnado com óleo;
 - 2,2m de arenito castanho-escuro de granulação de fina a média, muito calcífero e com porosidade regular, intercalado por níveis argilo-sílticos semifriável, impregnado por óleo;

- 2,7m de arenito de granulação de média a grossa, impregnada por óleo;
- 0,6m de arenito cinza-claro e acastanhado, de composição quartzo-feldspática, de muito grosso a conglomerático, mal selecionado, com grãos subangulares. Mostra exudações pontuais de óleo;
- 0,4m de arenito cinza-acastanhado de granulação de média a fina, impregnado por óleo, mostrando fluorescência esparsa (de 40% a 50%);
- 2,2m de arenito cinza-acastanhado, granulação de média a fina, grãos subangulares, com porosidade regular. Totalmente impregnado por óleo castanho-escuro, viscoso, com fluorescência total castanho-amarelada, corte radial imediato e com fraturas preenchidas por óleo;
- 0,6m de arenito cinza-acastanhado, granulação de média a grosseira, porosidade boa, com estratificações cruzadas e fraturas preenchidas por óleo, na base do intervalo;
- 0,5m de arenito cinza-acastanhado, de granulação fina, subangular, seleção regular, apresentando fraturas preenchidas por calcita. Mostra fluorescência esparsa (de 50% a 60%) castanho-amarelada, corte radial imediato, com exudações de óleo;
- de 1470,5m a 1488,5m: intervalo pertencente à Formação Mariricu/Membro Mucuri, onde recuperou-se 18,0m (100%) do trecho testemunhado. A composição deste intervalo, do topo para a base, é a seguinte:
 - 0,9m de arenito cinza-acastanhado, de granulação grossa, apresentando grãos subangulares mal selecionados. Mostra fluorescência esparsa (de 40% a 50%) castanho-amarelada, corte radial imediato, com exudações locais de óleo preto muito viscoso;
 - 2,7m de arenito cinza-claro e acastanhado de granulação de média a fina, apresentando corte radial imediato;
 - 1,0m de folhelho cinza-escuro e acastanhado, micáceo, carbonático, siltico, piritoso, com intercalações rítmicas de arenito de granulometria fina;
 - 2,5m de arenito cinza, de granulação grossa, apresentando corte radial imediato;
 - 1,3m de arenito cinza-escuro, conglomerático, apresentando impregnações locais de óleo preto muito viscoso;
 - 1,2m de arenito cinza-claro, de granulação muito fina, apresentando exudação de óleo;
 - 1,7m de arenito cinza-claro, conglomerático, apresentando fluorescência esparsa (50%) e corte imediato. Intercalado por níveis centimétricos de siltito;
 - 0,5m de arenito cinza-escuro e acastanhado, de granulação muito fina, apresentando corte imediato e intercalações rítmicas de folhelho;
 - 0,3m de conglomerado cinza-claro, com clastos subangulares e matriz arenosa. Apresenta fluorescência esparsa (de 20% a 30%) castanho-amarelada, corte imediato, com exudações de óleo preto muito viscoso;
 - 0,3m de arenito cinza fino, gradando para siltito, apresentando corte imediato;
 - 0,3m de conglomerado polimítico composto por seixos de quartzo, feldspato e rochas metamórficas e matriz argilo-arenosa. Apresenta corte imediato;

- 5,3m de arenito cinza acastanhado, de granulação de fina a média, subangular, levemente argiloso, apresentando porosidade regular e exudação de óleo;
- de 1488,5m a 1498,0m: intervalo pertencente à Formação Mariricu/Membro Mucuri e embasamento, onde recuperou-se 9,5m (100%) do trecho testemunhado. A composição deste intervalo, do topo para a base, é a seguinte:
 - 1,7m de arenito cinza-acastanhado, de granulação fina, subangular, de composição quartzo-feldspato-granatífero, levemente argiloso. Apresenta porosidade regular, fluorescência esparsa (de 10% a 20%) castanho-amarelada e corte radial imediato, com exudações pontuais de óleo preto muito viscoso;
 - 0,1m de brecha sedimentar cinza-clara, composta por fragmentos de calcilutito, arenito e anidrita, com matriz siltico/argilosa. Apresenta exudação de óleo;
 - 0,1m de folhelho;
 - 0,2m de calcilutito;
 - 0,1m de arenito com exudação de óleo;
 - 0,1m de folhelho;
 - 0,3m de brecha sedimentar, como acima;
 - 0,5m de arenito muito calcífero com intercalações centimétricas de folhelho e exudações pontuais de óleo;
 - 0,4m de folhelho cinza escuro, micáceo, siltico/arenoso, carbonático, apresentando exudação de óleo preto muito viscoso;
 - 1,2m de arenito cinza-acastanhado, de fino a muito fino, subangular, granatífero, calcífero e piritoso. Apresenta porosidade regular, fluorescência esparsa (de 10% a 20%) e corte radial imediato;
 - 1,9m de arenito cinza de granulometria de média a grossa, apresentando exudações de óleo;
 - 0,9m de calcilutito de cor creme, recristalizado, levemente argiloso, apresentando fraturas preenchidas por óleo;
 - 0,9m de conglomerado polimítico, composto por seixos de rocha metamórfica, quartzo e feldspato e matriz arenosa de fina a grossa. Na base, apresenta fraturas preenchidas por óleo;
 - 1,0m de biotita gnaisse, composto, basicamente, por quartzo, feldspato, biotita e granada. Mostra fraturas preenchidas por óleo.

Testes Realizados

Poço 1-CB-3-ES

Foram realizados dois testes de formação:

- TFR-1: no intervalo de 1205,9m a 1216m (Formação Barra Nova/Membro Regência) foram observados dois fluxos.
 - 1º Fluxo – duração de 30 minutos, apresentou sopro de ar imediato fraco, permanecendo assim durante todo o período, sendo seguido de estática de 60 minutos.
 - 2º Fluxo - com duração de 60 minutos, apresentou sopro fraquíssimo, morrendo aos 40 minutos, seguido de estática de 120 minutos.

Foram recuperados 50 metros de coluna (0,2m³) de lama muito cortada por óleo muito viscoso e água salgada;

- TFR-2: no intervalo de 1437m a 1466m (Membro Itaúnas) foram observados dois fluxos.

- 1º Fluxo – duração de 30 minutos, apresentou sopro de ar fraquíssimo aos três minutos, morrendo aos 22 minutos, sendo seguido de estática com duração de 60 minutos.
- 2º Fluxo - duração de 60 minutos, apresentou sopro de ar imediato fraquíssimo, morrendo aos 10 minutos, seguido de estática de 120 minutos.

Foram recuperados 10m (0,04m³) de lama com traços de óleo muito viscoso.

Poço 3-CB-4-ES

Foram realizados dois testes de formação:

- TFR-1: no intervalo de 1497,7m a 1510,0m (Formação Mariricu/Membro Mucuri) foram observados dois fluxos.
 - 1º Fluxo – duração de 30 minutos, apresentou sopro imediato de ar de 8” de água, crescente, com 9” aos quatro minutos e maior que 12” aos cinco minutos, permanecendo constante até o final, sendo seguido de estática de 90 minutos.
 - 2º Fluxo - apresentou sopro imediato de ar de 10” de água e maior que 12” a um minuto, permanecendo constante até o final, seguido de estática com duração de 120 minutos.
- TFR-2: no intervalo de 1497,7m a 1510,0m (Formação Mariricu/Membro Mucuri) foram observados dois fluxos de 15 minutos, sendo seguidos de estáticas de 30 minutos (1º fluxo) e 15 minutos (2º fluxo). Os fluxos apresentaram sopro nulo, não havendo recuperação.

Poço 7-CB-6-ES

- TFR-1: no intervalo de 1450,1m a 1461,0m (Formação Mariricu/Membro Mucuri) foram observados dois fluxos.
 - 1º Fluxo – duração de 30 minutos, apresentou sopro imediato de ar de 9” de água, 12” aos 5 minutos, permanecendo constante até o final, sendo seguido de estática de 80 minutos.
 - 2º Fluxo – luxo, de 90 minutos, apresentou sopro imediato de ar de 1” e maior que 12” aos 3 minutos, seguido de estática de 180 minutos. Surgência de gás aos 15 minutos, queimando com chama amarelo-alaranjada de 1,5m, permanecendo constante até o final.

Foram recuperados cerca de 5,0m³ de óleo emulsionado com gás associado na circulação direta e nos comandos abaixo da VCR.

Poço 7-CB-7-ES

- TFR-1: no intervalo de 1478,0m a 1490,0m (Formação Mariricu/Membro Mucuri) foram observados dois fluxos.
 - 1º Fluxo – duração de 30 minutos, apresentou sopro imediato superficial de ar, crescendo para 3” de água aos 15 minutos, constante até o final, sendo seguido de estática de 80 minutos.
 - 2º Fluxo – duração de 90 minutos, apresentou sopro imediato superficial de ar, crescendo para 2” de água aos 20 minutos, constante até o final, seguido de estática de 180 minutos.

Foram recuperados cerca de 4,6m³ de água salgada na circulação reversa.

Poço 7-CB-8-ES

- TFR-1: no intervalo de 1461,3m a 1475,0m (Formação Mariricu/Membro Mucuri) foram observados dois fluxos.
 - 1º Fluxo – duração de 30 minutos, apresentou sopro imediato superficial de ar, maior que 12” de água, permanecendo constante até o final, sendo seguido de estática de 80 minutos.

- 2º Fluxo – de 90 minutos, apresentou sopro imediato de ar, maior que 12” de água, surgência de gás aos 50 minutos, queimando com chama alaranjada de 0,5m, permanecendo constante até o final. Este fluxo foi seguido de estática de 180 minutos.

Foram recuperados cerca de 3,3m³ (18,87bbl) de óleo emulsionado com gás na circulação reversa e nos comandos abaixo da VCR.

Poço 7-CB-9-ES

- TFR-1: no intervalo de 1429,3m a 1441,2m (Formação Mariricu/Membro Mucuri) foram realizados dois fluxos. Fluxos de 30/120 minutos e estáticas de 90/180 min.
 - 1º Fluxo – duração de 30 minutos, apresentou sopro imediato de ar, de 5” de água, maior que 12” aos 4 minutos, constante até o final, sendo seguido de estática de 90 minutos.
 - 2º Fluxo – duração de 120 minutos, apresentou sopro imediato de ar maior que 12” de água, seguido de estática de 180 minutos. Gás na superfície aos 20 minutos queimando com chama amarelo-alaranjada de 1,5m, reduzida para 0,5m aos 90 minutos, permanecendo assim até o final.

Foram recuperados 23,90bbl (3,8m³) de óleo na coluna durante a circulação reversa e abaixo das VCR's.

Poço 7-CB-11-ES

- TFR-1: no intervalo de 1456,0m a 1470,5m (Formação Mariricu/Membro Mucuri) foram observados dois fluxos.
 - 1º Fluxo – duração de 30 minutos, apresentou sopro imediato de ar, maior que 12” de água a partir de 15 minutos, constante até o final, sendo seguido de estática de 85 minutos.
 - 2º Fluxo – duração de 90 minutos, apresentou sopro imediato superficial de ar, maior que 12” de água a partir de 10 minutos, permanecendo constante até o final, seguido de estática de 170 minutos.

Foram recuperados, nos comandos abaixo da VCR, cerca de 0,54m³ de fluido de perfuração emulsionado por óleo e água da formação.

Poço 1-FSM-2D-ES

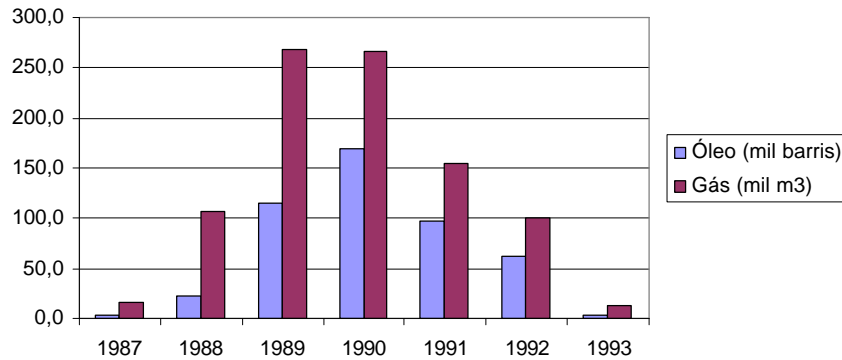
- TFR-1: no intervalo de 1857 a 1860m foi realizado um teste de formação a poço revestido, observando-se dois fluxos.
 - 1º Fluxo - apresentou sopro nulo até o final, sendo seguido de uma estática de 174 minutos.
 - 1º Fluxo - duração de 572 minutos, com sopro inicial de 6” de água, passando a 4” aos 4 minutos e 1/2” aos 14.

Após o pistoneio foram recuperados 23,4bbl de fluido de completação, óleo muito viscoso (com 15ºAPI a 60ºF) e água. A segunda estática teve duração de 1.440 minutos. A vazão média foi de 1,3 m³/dia.

Histórico de Produção

Durante toda a sua atividade (de 1987 a 1993), o antigo campo de Conceição da Barra produziu, aproximadamente 75 mil m³ (471 mil barris) de óleo e 924 mil m³ de gás, correspondendo a 15% do volume original *in situ* de óleo e 14% de gás.

Histórico anual da produção



Aspectos de Completação

Poço 1-CB-3-ES

Este poço tem revestimento de 13 3/8", com sapata assentada a 306,2m, e revestimento de produção de 5 1/2", com sapata a 1250,0m, tendo sido canhoneado na Formação Mariricu/Membro Itaúnas de 1193 a 1198m.

Poço 3-CB-4-ES

Revestimento de 9 5/8" com sapata a 402,1 m.

Poço 3-CB-5-ES

Este poço tem revestimento de 9 5/8", com sapata a 388,6 m, e revestimento de produção de 5 1/2", com sapata a 1497,0m, tendo sido canhoneado na Formação Mariricu/Membro Mucuri nos seguintes intervalos: de 1454,0 a 1456,0m; de 1457,0 a 1459,0m; de 1440 a 1441m; de 1442,0 a 1443,5m; de 1444,0 a 1446,0m; e de 1447,0 a 1448,0m.

Poço 7-CB-6-ES

Este poço tem revestimento de 9 5/8", com sapata a 404,0m, e revestimento de produção de 5 1/2", com sapata a 1513,0m, tendo sido canhoneado na Formação Mariricu/Membro Mucuri nos seguintes intervalos: de 1447,5 a 1449,5m; de 1450,5 a 1452,5m; e 1454,0 a 1457,0m.

Poço 7-CB-7-ES

Este poço tem revestimento de 9 5/8", com sapata a 404,0m.

Poço 7-CB-8-ES

Este poço tem revestimento de 9 5/8", com sapata a 404,0m, e revestimento de produção de 5 1/2", com sapata a 1528,0m, tendo sido canhoneado no Grupo Barra Nova nos seguintes intervalos: de 1139 a 1142m; de 1157,0 a 1159,0m; de 1160,0 a 1162,0m; e de 1173,0 a 1176,0m; e na Formação Mariricu/Membro Mucuri nos seguintes intervalos: de 1457,0 a 1458,0m; de 1460,0 a 1462,0m; de 1464,0 a 1467,0m; e de 1468,5 a 1469,5m.

Poço 7-CB-9-ES

Este poço tem revestimento de 9 5/8", com sapata a 409,0m, e revestimento de produção de 5 1/2", com sapata a 1485,0m, tendo sido canhoneado na Formação Mariricu/Membro Mucuri nos seguintes intervalos: de 1428,0 a 1442,0m; e de 1447,0 a 1448,0m.

Poço 7-CB-10-ES

Este poço tem revestimento de 9 5/8", com sapata a 399,0m.

Poço 7-CB-11-ES

Este poço tem revestimento de 9 5/8", com sapata a 407,0m.

Poço 3-CB-12-ES

Este poço tem revestimento de 9 5/8", com sapata a 287,1m, e revestimento de produção de 5 1/2", com sapata a 1235,0m.

Poço 7-CB-13-ES

Este poço tem revestimento de 9 5/8", com sapata a 402,0m.

Poço 9-PSG-1-ES

Este poço tem revestimento de 9 5/8", com sapata a 375,0m, e revestimento de produção de 5 1/2" a 1532m.

Poço 1-FSM-2D-ES

Este poço tem revestimento de 9 5/8", com a sapata assentada a 399m, e revestimento de 5 1/2", com sapata assentada a 1955m.

Condições Mecânicas Atuais do Poço

Poço 1-CB-3-ES

Há tampões entre 55m e 200m e 1140m e 1210m. O poço encontra-se arrasado. A base de concreto foi retirada, permanecendo um terreno arenoso, sem recuperação da vegetação nativa.

Poço 3-CB-4-ES

Há tampões entre 5m e 100m, 300m e 450m, 600m e 725m e 1140 e 1549m. O poço encontra-se arrasado. A base de concreto foi retirada, permanecendo um terreno arenoso, sem recuperação da vegetação nativa.

Poço 3-CB-5-ES

Há tampões entre 5m e 100m, 334m e 389m e 1374m e 1465m. O poço encontra-se arrasado. A base de concreto foi retirada, permanecendo um terreno arenoso, sem recuperação da vegetação nativa.

Poço 7-CB-6-ES

Há tampões entre 5m e 100m, 349m e 404m e 1366,0 e 1459,0m. O poço encontra-se arrasado. A base de concreto foi retirada, não havendo o retorno da vegetação nativa.

Poço 7-CB-7-ES

Há tampões entre 10m e 110m, 360m e 450m, 600m e 705m e 1340m e 1500m. O poço encontra-se arrasado. A base de concreto foi retirada, permanecendo um solo compactado no local. A vegetação nativa não foi recuperada.

Poço 7-CB-8-ES

Há tampões entre 5m e 100,3m, 335,4m e 390m e 1089m e 1328,2m. O poço encontra-se arrasado. O antepoço ainda está aberto e a base de concreto permanece no local.

Poço 7-CB-9-ES

Há tampões entre 5m e 141m e entre 1385,0 e 1462,0m. O poço encontra-se abandonado temporariamente, sem arrasamento.

Poço 7-CB-10-ES

Há tampões entre 5m e 100m, 350m e 750m e 1050m e 1300m. O poço encontra-se abandonado temporariamente, sem arrasamento.

Poço 7-CB-11-ES

Há tampões entre 5m e 100m, 350,0m e 450m, 600m e 700m, 775m e 875m, 1140m e 1325m e 1400m e 1520m. O poço encontra-se arrasado, com a vegetação recuperada.

Poço 3-CB-12-ES

Há tampões entre 5m e 100m, 350m e 408m, 408m e 450m, 600m e 875m e 1200m e 1350m. O poço encontra-se arrasado.

Poço 7-CB-13-ES

Há tampões entre 5m e 100m, 350m e 450m, 550m e 675m e 1150m e 1325m. O poço encontra-se arrasado. A base de concreto foi retirada, permanecendo um solo compactado no local. A vegetação nativa encontra-se em processo de recuperação.

Poço 9-PSG-1-ES

Há tampões entre 5m e 100m e 1420m e 1476m. O poço encontra-se arrasado. A base de concreto foi retirada, permanecendo um solo compactado no local. A vegetação nativa encontra-se em processo de recuperação.

1-FSM-1-ES e 1-FSM-2D-ES

Os poços têm a cabeça de poço em comum, estando ela equipada com cabeça de produção.

Aspectos Fisiográficos

A topografia da área é plana, sendo a maior parte da vegetação constituída por florestas de eucalipto e restingas. O relevo é típico de planície litorânea, com leves ondulações.

Esta área encontra-se no interior da Área de Proteção Ambiental (APA) de Conceição da Barra.

A Área de Proteção Ambiental (APA) de Conceição da Barra: criada através do Decreto nº. 7.305-E, de 13 de novembro de 1998, abrangendo o manguezal da foz do rio São Mateus, praia das Meleiras, incluindo comunidades rurais de Barreiras, Meleiras, Mariricu, Quadrado e Moendas, com área de 7.728 ha, situada no município de Conceição da Barra.

A grande maioria dos poços já foi abandonada, com corte do revestimento a uma profundidade de 1,5 a 2 m, que é o padrão usual na época do abandono e que corresponde ao fundo do antepoço. De forma geral as áreas foram formalmente devolvidas ao proprietário de terra e, quando não utilizada a base para outros fins, promoveu-se a reversão para o uso do entorno.